

## Resenha

# ***Resenha: Na mudança de mercado e regras, a intuição é hoje indispensável – como se abre e, quando a perdemos, o que fazer?***

**Paula Dotto Roratto**

Faculdade Antonio Meneghetti (AMF)

Esta resenha apresenta dos conteúdos principais do capítulo intitulado “*Na mudança de mercado e regras, a intuição é hoje indispensável – como se abre e, quando a perdemos, o que fazer?*”, do autor Cristiano Lorenzo, publicada na obra *Atos do Congresso Business Intuition 2004*, Riga-Letônia.

O capítulo se divide em três partes, onde os assuntos estão descritos neste texto, que está relacionado ao desenvolvimento do mercado e suas nuances, mostrando que ao utilizar a intuição, é possível evoluir. Neste período, para não estagnar é necessário saber entender e interpretar o real significado da intuição. Pois, todo o ser humano a possui, uma vez que é algo natural do sujeito e não racional, e/ou de outras pessoas. Sabemos também que, muitas vezes, a intuição pode permanecer ausente em momentos mais decisivos, de resoluções, pois o homem não consegue manter-se neutro diante de uma situação que não vai bem, e não conseguindo verificar a si mesmo, não possui a exatidão de consciência, que o permitiria ler a intuição.

A situação atual de mercado, neste texto, está sendo movida pela globalização,

que modificou rapidamente as regras, por isso quem conseguiu sobreviver aos parâmetros imprevisíveis, em muitas vezes teve a intuição como orientadora do escopo das ações. *A minha experiência é que, em todas as situações de business onde a experiência e a racionalidade eram capazes de dar uma solução ou uma via de saída, a intuição foi a única certeza, a única ajuda segura que tive para resolver* (LORENZO, 2007, p. 185). Compreendendo que a intuição é o rumo adequado para o *business*, somente falta conscientizar, escolhendo o período e a maneira para colocar em prática, com os instrumentos racionais e técnicos.

A intuição tem uma origem natural e genuína no ser humano, é uma estrada visível, somente é preciso colher esta informação. Esta informação não tem origem racional externa e sim de um ponto de intimidade exclusiva de si mesmo, colhendo a evidência do real na sua atualidade. *A intuição é um conhecimento possível sobre todo o raio de ação do homem e torna-se tangível nos momentos singulares da própria vida, quando, levado a cabo o quanto estava em potência, improvisamente se abrem passagens para*

*um quântico existencial superior* (LORENZO, 2007, p. 185). Para sintetizar melhor este trecho, convém compreender que toda pessoa tem a informação da intuição, mas para conhecê-la e conscientizar deve estar de acordo com o Em Si ôntico.

O autor indica que, diante de algum problema é importante não gastar/investir toda a própria energia tentando encontrar uma solução. Ao invés, é necessário procurar em algum momento retirar o foco do problema, pois, no momento em que se retorna, é possível encontrar a solução. Para poder colocar em prática e encontrar a solução do problema, o autor indica realizar os seguintes passos: a) parar de pensar no assunto que ocupa a mente; b) sair do ambiente no qual se encontra; c) recolocar a consciência como sou, de modo tranquilo; e d) por último, fazer alguma atividade diferente (ler, praticar esporte, etc.). O escopo desta atividade é recuperar a energia que foi perdida antes, na tentativa de solução do problema.

Todas estas etapas só são necessárias se não se estiver de acordo consigo mesmo. Caso se esteja de acordo, a solução para o problema será possível, com o acesso à imagem da ação exata a fazer.

Como dito anteriormente, a intuição tem com origem natural e genuína no ser humano, mas em alguns momentos em que se precisa, para encontrar a solução, o sujeito não possui acesso à própria intuição. Isto acontece, porque a pessoa está envolvida na situação, retomando memórias, pensamentos, hábitos, ao invés de estar atenta à novidade da realidade em si que permite a solução. *A intuição é um conhecimento que nasce de dentro e se formaliza com uma imagem, com uma informação que vem do real total e unívoco da pessoa* (LORENZO, 2007, p. 188).

Dessa forma, a intuição tem origem no real da pessoa, é a consciência, por sua vez, que impede que a informação da

intuição se formalize. Muitas vezes, quando a pessoa não compreende a intuição por ser estar direcionada por memórias, emoções, medo, etc. Estas informações não estão de acordo com o seu projeto de natureza, e podem estar distorcidas da realidade.

A autossabotagem é uma dessas realidades, é uma dinâmica, mas não é conscientizada, porque não é de acordo com o real natural da pessoa, tendo objetivos diferentes, sem mostrar a verdadeira saída, para a solução ótima do problema. Ao se repassar esta situação para o *business*, alguns empresários, que já têm um grande caminho percorrido, tendo que resolver cada obstáculo, porém, em alguns momentos, podem estar aprisionados a informações que não possuem a verdadeira informação do real em si. O resultado, depois, destas ações, é irreversível.

Neste momento, no qual a solução não é a verdadeira, é preciso fazer uma verificação de si mesmo, descobrindo a causa que impede a ação da intuição. Primeiro é necessário resolver o que vão está bem, na ordem de natureza do sujeito, para a partir daí, poder ter acesso à própria intuição. Na grande maioria das vezes, em uma situação de autossabotagem, entende-se a solução para um lado, mas, de acordo com a dinâmica da vida, seria para o outro lado. Não é possível compreender a solução correta sem conhecer o próprio Em Si ôntico, o próprio critério de natureza.

Em todas as situações de *business*, para se bem sucedido é preciso se desenvolver unificando a racionalidade, a experiência, e a técnica à intuição. Pois, para resolver qualquer problema devem ser utilizados de modo complementar estes aspectos, até que quem mostrará o rumo para a solução é a intuição.

A intuição é um conhecimento natural do ser humano, e seu resultado é infalível. A leitura deste texto é recomendada para estudantes de graduação e empresários.

## Referências

LORENZO, Cristiano. Na mudança de mercado e regras, a intuição é hoje indispensável: como se abre e, quando a perdemos, o que fazer. In: MENEGHETTI, Antonio. Atos do Congresso Business Intuition 2004. São Paulo: FOIL, 2007. p. 184-191.

### *Autora:*

*Paula Dotto Roratto*: administradora graduada pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF), colaboradora da empresa Indústria de Tapetes Originale Maison Ltda.

Submetido em: 30/01/2013

Revisto em: 30/05/2013

Aceito em: 22/08/2013